

7. OS NOVE DONS ESPIRITUAIS

ARTIGO DE FÉ: “Nós cremos na operação dos nove dons do Espírito e pedimos que nosso povo viva de tal maneira que estes dons se manifestem nas suas vidas. I Co.12:1-12”.¹

Este é um assunto complexo para muitas pessoas , porque uns crêem nos dons espirituais, outros não. Dizem uma minoria que os dons espirituais foram temporais, somente para a era apostólica. Outros crêem no exercício destes dons, mas de forma diferente. Fica, assim, difícil para as pessoas que tem pouco conhecimento da palavra de Deus, entender esta tão maravilhosa e espiritual verdade. Mas, o mesmo Espírito Santo, que concede (dar) dons, ilumina nossa mente, através das Escrituras Sagradas, para compreendermos que os dons espirituais foram (e são) dados à igreja e não aos apóstolos. A igreja ainda está na terra e permanece até o arrebatamento.

Abandone todo o pensamento humano e deixe o Espírito Santo esclarecer a verdade pela palavra de Deus (I Co.12:1).

a) Os dons espirituais

Dados a igreja

Os dons espirituais são dados a igreja, o corpo de Cristo. O apóstolo Paulo fala aos efésios que a igreja é o corpo de Cristo, e que nós somos membro deste corpo. Veja também I Co.12:27,14. “E pôs todas as cousas debaixo dos seus pés e, para ser o cabeça sobre todas as cousas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as cousas. Porque somos membros do seu corpo” (Ef.1:22,23; 5:30).

A função de cada membro no corpo de cristo é o que chamamos dons dado por Deus, o Espírito Santo.

Diz o apóstolo Pedro: “Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros...” (I Pe.4:10). Pedro está falando aos irmãos e não aos apóstolos. Então os dons não são privativos dos apóstolos.

Responda-me esta pergunta: Você tem dons? Sim, você tem dons. Todos os que são membros do corpo de Cristo, tem dons. Os membros do corpo de Cristo são vivos e cada um exerce sua função individualmente. Nenhum deles é inerte ou morto. “Porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis” (Rm.11:29).

Não sabe qual é o seu dom ou dons? Busque a Deus em constante oração, até saber; pois cada um deve exercer seu dom (I Co.12:29-31; Mt.25:14-30).

¹ DICP 1,8.

O Espírito Santo concede dons para a edificação da igreja

Os dons são concedidos por Deus, o Espírito Santo, que dirige a Igreja na dispensação da graça. “Porque, assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função; assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada” (Rm.12:4-6).

Os dons espirituais são dados com um objetivo específico: edificar o corpo de Cristo, a igreja. “A manifestação do Espírito é concedido a cada um, visando a edificação da igreja” (I Co.12:7). “Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo” (Ef.4:12). “Assim também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja” (I Co.14:12).

Os dons são do Espírito Santo, Ele distribui segundo a sua vontade e a quem quer, individualmente (I Co.12:11). Devemos procurar com zelo (I Co.12:31).

b) Os nove dons (I Co.12:8-10)

O apóstolo Paulo escrevendo aos Coríntios, enumera nove dons do Espírito Santo. E estes são classificados em três grupos, que são:

1. Dons de revelação – “para saber sobrenaturalmente” .
 - Palavra da sabedoria
 - Palavra do conhecimento
 - Discernimento de espírito
2. Dons de poder – “para agir sobrenaturalmente”.
 - Fé
 - Dons de curar
 - Operações de milagres
3. Dons de elocução ou inspiração
 - Profecia
 - Línguas
 - Interpretação de línguas

Não estudaremos detalhadamente cada dom, apenas definiremos.

Dons de revelação

- Palavra da sabedoria – (v.8).

Aqui não se trata da sabedoria natural ou terrena. É uma sabedoria espiritual que vem do alto. O irmão Tiago em sua epístola (1:5) fala da sabedoria que vem de Deus; e que se alguém deseja peça-o com fé. Se for da vontade de Deus, Ele concede. Examine: Tg.1:17; 3:17; Jó.28:12-28. A palavra de sabedoria na vida de Jesus (Mc.6:1-2).

- Palavra do conhecimento ou da ciência – (v.8).

Todos os dons tem manifestação sobrenatural, pois não é terrena. Mayer Pearlman fala do dom do conhecimento como: “O conhecimento de Deus...”, e “o conhecimento mais elevado das coisas divinas e cristãs das quais os falsos mestres se jactam”. Leia I Co.1:5; 14:6; Rm.15:14; Ef.1:17; 3:3.

- Discernimento de espíritos (v.10).

Distinguir o profeta falso do verdadeiro. Discernir se alguém fala pelo Espírito de Deus ou não. Se é verdadeiro ou enganador. (At.5:1-11; 8:18-23; 13:6-10).

Dons de poder

- Fé – (v.9).

Aqui não se refere a fé salvadora de Ef.2:8, apesar de que também esta fé é um dom. O dom de fé que Paulo fala trata-se de uma fé especial que faz maravilhas (Mt.17:19-20).

- Dons de curar – (v.9).

Este é o único dom que se expressa no plural, isto porque, existem diversos tipos de enfermidades. Exemplos de curas: At.3:6; 8:6-7.

- Operação de milagres – (v.10).

É a realização de milagres especiais: At.19:11-12; 9:36; 13:11. Outros milagres: Livramento de Pedro da prisão (At.12:7-11); multiplicação dos pães (Jo.6:5-13). No Antigo Testamento: Travessia do mar vermelho, o sol que parou, os pássaros alimentam o profeta Eliseu, etc.

Dons de elocução ou inspiração

A definição dos dons de elocução é mais complexa que dos dons de revelação e dons de poder, devido hoje haver muitos pensamentos acerca da manifestação desses dons, necessitaríamos de um espaço maior para explicarmos com detalhe a realizamos dos mesmos. A definição que segue é como cremos:

- Profecias – (v.10)

A palavra profetizar significa “expressar palavras inspiradas”. De acordo com I Coríntios 14:31 que diz: “Porque todos podereis profetizar, um depois dos outros; para que todos aprendam..” , concluímos que todos os crentes podem exercitar este dom em determinadas ocasiões, como o Espírito Santo queira. O propósito de tais expressões proféticas é: Edificar a igreja, exortar aos crentes e consolá-los. “Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação” (I Co.14:3).

As profecias não devem ser confundidas com uma pregação; não tem propósito de predizer o futuro e sim encorajar o cristão no presente; não deve ser usada para uma direção pessoal em que alguém deva viver conforme dito, pois devemos dirigir nossa vida por meio da palavra de Deus; não requer nenhuma interpretação, o dom de línguas, sim, é que requer um intérprete.

- Línguas – (v.10)

Segundo I Coríntios 14:5,13,28, deverá ser sempre acompanhada pelo dom de interpretação de línguas para a edificação de toda igreja e não somente de um indivíduo.

Rejeitamos o ensino que alguém possa falar línguas quando bem quiser, sem a direção do Espírito Santo na ação. Isto implica também a todos os dons. Quem tem o dom de curar poder sair pelas ruas curando a quem bem quiser?

- Interpretação de línguas – (v.10)

O significado é como o próprio nome expressa. É impossível alguém utilizar o dom de interpretação sem que antes tenha havido a manifestação do dom de línguas. Ambos trabalham juntos.

c) Outros dons

Existem outros dons além destes de que vimos em I Co.12:4-11. Paulo fala de outros dons em Rm.12:4-8, Ef.4:7-12 e I Co.12:28-31: Apóstolo (missionário, enviado), pastor (apacentador), evangelista, dom de contribuir, de misericórdia, de exortação, de presidir, de ministérios, de socorro, etc.